

OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O ENSINO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

JUSSARA MARIA TAVARES PUGLIELLI SANTOS

Pós-doutora em Educação, professora associada do Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE), Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), jades@uol.com.br

MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES

Doutora em Educação, professora associada do Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE), Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), mariteufpr@gmail.com.

RESUMO

Efetivou-se um levantamento de textos acadêmicos relacionados ao ensino dos conteúdos escolares na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica no período 2010-2020, iniciando logo após a comemoração dos 30 anos de existência da Pedagogia Histórico-Crítica e findando no ano posterior ao seu 40º aniversário. A propositura do presente estudo decorre dos resultados obtidos em uma pesquisa relacionada à produção acadêmica voltada a essa etapa da Educação Básica entre 2012 e 2017, concluída em 2019, que reafirmou a conclusão de levantamentos anteriores sobre a existência de poucos estudos voltados aos anos finais do ensino fundamental, particularmente quanto ao ensino dos conteúdos escolares. A seleção dos textos (dissertações, teses e artigos em periódicos) foi realizada pela busca direta no Google Acadêmico dos termos ensino de (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física) e a Pedagogia Histórico-Crítica; Anos Finais do Ensino Fundamental e a Pedagogia Histórico-Crítica. Foram localizados vários textos relacionados com o ensino dos conteúdos escolares, predominando, nessa literatura, os anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nos anos Finais, verificou-se baixa incidência de teses, dissertações e artigos em periódicos sobre o ensino de todos os conteúdos escolares, sendo maior o número de teses e dissertações sobre o ensino de Educação Física, Ciências e Matemática. O levantamento da produção nessa área aponta para um campo entreaberto de pesquisa, a ser considerada também a produção acadêmica latente na graduação e nos mestrados e doutorados profissionais, expressa em grande quantidade em eventos e periódicos institucionais, locais e regionais.

Palavras-chave: Anos Finais do Ensino Fundamental, Pedagogia Histórico-Crítica, Conteúdos Escolares, Ensino de Conteúdos Escolares, Perspectiva Histórico-Crítica.

INTRODUÇÃO

O reconhecimento da importância da produção acadêmica relativa à Pedagogia Histórico-Crítica tem sido registrado em diferentes momentos desses mais de quarenta anos de sua existência. Em texto publicado em 2011, como parte da coletânea comemorativa aos 30 anos da Pedagogia Histórico-Crítica, Saviani afirma: “Ao longo dos últimos 30 anos, a construção dessa pedagogia vem contando com colaboradores em número cada vez maior, sendo uma tarefa um tanto arriscada apresentar uma listagem completa de todos os trabalhos que se inserem nesse esforço comum.” (SAVIANI, 2011, p. 220).

Reiterando o reconhecimento do desenvolvimento da construção coletiva da Pedagogia Histórico-Crítica, Saviani (2012, p.12) afirma:

No que se refere à pedagogia histórico-crítica esse trabalho continua se desenvolvendo com o concurso de diversos colaboradores que vêm tentando explorar as potencialidades dessa concepção pedagógica em campos como o da filosofia da educação (DUARTE & DELLA FONTE, 2010); didática (GASPARIN, 2002; GERALDO, 2006); psicologia (MARTINS, 2007); psicopedagogia (SCALCON, 2002); ensino de ciências (SANTOS, 2005); ensino de matemática (MATTIAZZO-CARDIA, 2009); educação infantil (PASQUALINI, 2010); ensino fundamental (MARSIGLIA, 2011a); educação moral (BUENO, 2009); educação especial (BARROCO, 2007); formação de professores (MAZZEU, 2011). Uma amostra de estudos sobre essa corrente pedagógica pode ser encontrada também no livro *Pedagogia histórico crítica: 30 anos* (MARSIGLIA [org.], 2011b), que resultou do seminário realizado na UNESP de Araraquara em dezembro de 2009 (SAVIANI, 2012, p.12).

Ainda nesse mesmo texto, em sua conclusão, Saviani registra:

está em curso um processo cada vez mais consistente e sistemático de produção de pesquisas no âmbito da pedagogia histórico-crítica, como o demonstram a tese de livre-docência *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica*, de Lígia Márcia Martins; as teses de doutorado de Fátima Aparecida de Souza Francioli, *Contribuições da perspectiva histórico-cultural para a alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental* e de Nathalia Botura de Paula Ferreira, *A catarse estética e a pedagogia histórico-crítica: contribuições para o ensino de literatura*; e a coletânea *Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma*

educação transformadora, organizada por Ana Carolina Galvão Marsiglia e Eraldo Leme Batista, em fase de publicação pela Editora Autores Associados. (SAVIANI, 2012, p. 13).

Em outro texto, relativo à produção acadêmica sobre a Pedagogia Histórico-Crítica, Marsiglia (2016, p.1) se propõe a: “explicitar obras que vem colaborando com a formulação da pedagogia histórico-crítica, desde a década de 1980 aos dias atuais: Nossas fontes foram livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado que evidenciam contribuições acadêmicas para a consolidação e desenvolvimento desta teoria pedagógica”.

No ano de comemoração dos 40 anos da Pedagogia Histórico-Crítica há a publicação de mais uma obra de Saviani (2019), assim como a realização de mais um evento comemorativo: “40 anos de luta pela escola e pela democracia”, promovido pelo HISTEDBR – Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, comprovando a vitalidade do exercício coletivo de produção que tem marcado a história da referida corrente pedagógica.

Diante dessas incontestáveis indicações sobre a intensificação da produção acadêmica acerca da Pedagogia Histórico-Crítica, em sua interface com a Psicologia Histórico-Cultural, decidiu-se realizar um levantamento de textos acadêmicos sobre o ensino dos conteúdos escolares nos anos finais do Ensino Fundamental sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica no período 2010-2020, iniciando logo após a comemoração dos 30 anos de existência da Pedagogia Histórico-Crítica e findando no ano posterior ao seu 40º aniversário, uma vez que os anos finais do Ensino Fundamental se constituem em objeto de estudo das autoras, desde 2017.

METODOLOGIA

A propositura do presente estudo decorre dos resultados obtidos em uma pesquisa relacionada à produção acadêmica voltada à essa etapa da Educação Básica entre 2012 e 2017, concluída em 2019, que reafirmou a conclusão de levantamentos anteriores sobre a existência de poucos estudos voltados aos anos finais do ensino fundamental, particularmente quanto ao ensino dos conteúdos escolares.

A seleção dos textos (dissertações, teses e artigos em periódicos) foi realizada pela busca direta no Google Acadêmico dos termos: ensino de (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física) e a Pedagogia Histórico-Crítica; e, Anos Finais do Ensino Fundamental e a Pedagogia Histórico-Crítica.

A motivação para realizar estudos sobre os anos finais do Ensino Fundamental decorre da participação das autoras, como docentes, em cursos de formação de pedagogos. Em tais cursos, em geral, as questões relacionadas aos anos finais do Ensino Fundamental não são suficientemente aprofundadas, apesar de sua relevância para o “desenvolvimento das funções psíquicas superiores em suas máximas possibilidades e, consequentemente, para o desenvolvimento da personalidade, devido à formação do pensamento por conceitos e da concepção de mundo nessa idade de transição” (ANJOS, 2014).

Tal levantamento de textos acadêmicos sobre o ensino dos conteúdos escolares nos anos finais do Ensino Fundamental sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, no período 2010-2020, propiciou o contato com uma quantidade expressiva de textos voltados tanto à discussão das diferentes ciências presentes nos currículos escolares, quanto ao ensino dos conteúdos escolares delas no Ensino Fundamental.

Em decorrência, organizou-se o presente artigo na observância desse ordenamento: 1) textos relativos às ciências presentes nos currículos escolares na perspectiva Histórico-Crítica (Língua Portuguesa; Matemática; Ciências; História; Geografia; Artes e Educação Física); 2) aqueles relacionados ao ensino de cada uma das ciências presentes nos conteúdos curriculares no Ensino Fundamental segundo a Pedagogia Histórico-Crítica; 3) destacaram-se os textos sobre o ensino de cada uma das ciências presentes nos conteúdos curriculares nos anos iniciais do Ensino Fundamental e, por fim, 4) os textos sobre o ensino de cada uma das ciências presentes nos conteúdos curriculares nos anos finais do Ensino Fundamental segundo a Pedagogia Histórico-Crítica, no período considerado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o conteúdo dos textos acadêmicos selecionados.

1. O ensino da Língua Portuguesa na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Sobre a relação entre o ensino da Língua Portuguesa, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, no período considerado, foram localizadas mais produções acadêmicas relacionadas com o ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Uma tese, Carvalho (2019), e uma dissertação de mestrado, Coelho (2016), tinham por objeto o processo de alfabetização. A primeira intitula-se: “Ensino da Língua Escrita no 1º ano do Ensino Fundamental: Orientações didáticas à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica”. E a segunda tem por título “Pedagogia Histórico-Crítica e alfabetização: elementos para uma perspectiva histórico crítica do ensino de leitura e escrita”.

A “prática pedagógica” da linguagem escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental foi abordada em dois artigos publicados em periódicos: 1) “Pedagogia Histórico-Crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita” (SARAIVA; COSTA- HÜBES, 2015) e 2) “Prática pedagógica alfabetizadora à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica” (MARSÍGLIA; SAVIANI, 2017).

“A educação escolar e os clássicos literários: considerações a partir da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural” (MARSÍGLIA; DELLA FONTE, 2016, p. 19), foi o último artigo localizado, também privilegia as séries iniciais.

No período considerado foi localizado um único artigo sobre a relação entre Língua Portuguesa, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, que faz referência aos anos finais do Ensino Fundamental: “Formação de professores e atividades de leitura literária em uma perspectiva histórico-crítica: realidade e possibilidades” (FUJITA; FRANCO, 2017). No texto do resumo as autoras salientam:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem crítico-dialética, cuja análise reflexões realizadas, foram pautadas nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica. Como instrumentos de produção de dados, foram utilizados observações em sala de aula e a coleta de dados por meio de um questionário com questões abertas. Saliente-se que a investigação envolveu uma escola da Educação Básica localizada no município de Londrina, Paraná, da qual foram selecionadas duas turmas do 9º ano e suas respectivas professoras de Língua Portuguesa (FUJITA; FRANCO, 2017, p. 72).

2. O ensino da Matemática na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Sobre a relação entre o ensino da Matemática, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, no período considerado, nos anos

iniciais do Ensino Fundamental, foi localizada a dissertação de Pereira (2016): “Contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino da geometria no ciclo de alfabetização”.

Quanto aos anos finais do Ensino Fundamental, destacam-se duas dissertações na perspectiva Histórico-Cultural sobre um mesmo conteúdo matemático ensinado nos anos finais do Ensino Fundamental e que foram defendidas em mestrados profissionais: a de Alves (2016) intitulada “A álgebra na perspectiva histórico-cultural: uma proposta de ensino para o trabalho com equações de 1º grau” e a de Colombo (2019) sob o título “O conceito de equação do primeiro grau sob um olhar histórico-cultural”. Interessante observar a ausência de títulos nessa etapa de ensino que mencionem a perspectiva Histórico-Crítica.

Os indícios da Psicologia Histórico-Cultural na Educação Matemática brasileira foram apontados por Damazio; Rosa (2013) no artigo: “Educação Matemática: possibilidades de uma tendência histórico-cultural”. Giardinetto (2016) no artigo “Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Matemática: saber escolar e formas distintas de produção do conhecimento matemático”, destaca as características do saber matemático a ser ensinado na escola, sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.

Também foram localizados dois artigos em periódicos oriundos de um mesmo grupo de pesquisa: Araújo; Damazio (2017) denominado “Análise da organização do ensino da Matemática na Educação Infantil sob o olhar da teoria Histórico-Cultural” e Damazio; Madeira (2019), “Reflexões sobre -prática- no ensino da matemática: perspectiva histórico-crítica”.

3. O ensino de Ciências na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

A relação entre o ensino de Ciências e a perspectiva Histórico-Crítica foi localizada, no período considerado, na tese de doutorado de Junqueira (2014) “Por uma educação ambiental histórico-crítica na escola” e em duas dissertações de mestrado voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental: Santos (2015a) “Professores dos anos iniciais do ensino fundamental, pedagogia histórico-crítica e ensino de ciências: investigando articulações”, e Santos (2015b) “Ensino de ciências à luz da pedagogia histórico-crítica no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental: potencialidades e desafios”.

A dissertação mais recente, Sun (2020) “Pedagogia histórico-crítica, conteúdos clássicos e o ensino de ecologia na educação básica”, é a única que trata especificamente do conteúdo dos anos finais do ensino fundamental, uma vez que a ecologia é tema do 7º e do 8º ano dessa etapa.

No período considerado foi localizado um texto acadêmico em periódico da área, explicitando em seu título a possibilidade de interlocução entre o Ensino de Ciências, Pedagogia-Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: “Interlocuções entre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural para o ensino de Ciências” (MENDES; BIANCON; FAZAN, 2019).

4. O ensino da História na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Sobre a relação entre o ensino da História, a Pedagogia Histórico-Crítica, e a Psicologia Histórico Cultural, no período considerado, não foram localizadas dissertações e teses voltadas aos anos iniciais ou aos anos finais do Ensino Fundamental.

A dissertação de Adam (2015) “Pedagogia histórico-crítica e educação histórica: contribuições para o ensino de história nas etapas 7, 8 e 9 do EJA” contempla conhecimentos dos anos finais do Ensino Fundamental, porém, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Verificar a viabilidade de “organizar teoricamente uma oficina para professores que contemple os conceitos da pedagogia histórico crítica construídos por Dermeval Saviani e da Educação Histórica de Jörn Rüsen visando a qualificação profissional dos professores” (ADAM, 2015, p. 04) foi o procedimento metodológico adotado.

Um único artigo acadêmico “Trabalho, história e saberes tradicionais no território caipira: fundamentos e possibilidades na perspectiva da pedagogia histórico-crítica” (VILLELA, 2018), vinculado a um amplo projeto de extensão e também desenvolvido na modalidade EJA, foi localizado. No texto do Resumo o autor esclarece que:

O objetivo geral do trabalho é a produção e sistematização de metodologias inovadoras de educação de jovens e adultos (EJA) na educação do campo. O projeto possui como objeto de estudo a história e os saberes tradicionais das mulheres do território caipira. O método de pesquisa utilizado é o qualitativo, apoiando-se na coleta de textos escritos dos participantes do projeto. Os resultados, apresentados neste artigo, são a elevação de escolaridade de jovens e adultos

associada à qualificação social e profissional, possibilitando novas aprendizagens na região noroeste paulista. (VILLELA, 2018, p. 63).

5. O ensino da Geografia Escolar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Verificou-se, no período considerado, a existência de artigos publicados em periódicos voltados à discussão da relação entre a Geografia como Ciência, a Geografia Escolar e desta com a Pedagogia Histórico-Crítica, sem a especificação das etapas do Ensino Fundamental.

Referentes à essa primeira indicação, tem-se: Zanatta (2010): “As referências teóricas da Geografia Escolar e sua presença na investigação sobre as práticas de ensino”; Botelho (2013): “Prática social: uma estratégia para ensinar e aprender a Geografia Escolar”; Teixeira (2015): “As contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino de Geografia”; Opolski; Leme (2016): “O método materialista histórico dialético e a relação com a diretriz curricular orientadora de Geografia do Paraná”; Sobrinho (2017): “Geografia escolar e pedagogia histórico-crítica: procedimento didático-pedagógico por meio da categoria lugar”; Stümer (2019): “Geografia: teoria e prática docente na Educação Básica” Cabe ressaltar que todos os textos referenciados nesse parágrafo tratam de suas temáticas sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, mesmo quando não a registram nos títulos.

O único texto localizado, no período definido, que faz referência à análise de uma intervenção pedagógica no ensino de conteúdos de Geografia no quinto ano do Ensino Fundamental, portanto ainda nos anos iniciais do Ensino Fundamental, foi a dissertação de mestrado de Pastoriza (2015): “Ensino de Geografia para alunos com cegueira no Ensino Fundamental: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica”.

6. O ensino da Educação Física Escolar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

A produção referente à relação entre a Educação Física Escolar e a Pedagogia Histórico-Crítica, no período considerado, foi fortemente marcada pela produção de trabalhos acadêmicos propriamente ditos: duas teses e uma dissertação. Foram identificados também três artigos publicados em periódicos.

Dentre os textos que trataram da relação entre a Educação Física e a Pedagogia Histórico-Crítica destaca-se a tese elaborada por Silva (2018), sob orientação do Prof. Dr. Dermeval Saviani: “O objeto de conhecimento da educação física escolar na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.”

O artigo de Taffarel (2016): “Pedagogia histórico-crítica e metodologia de ensino crítico-superadora da educação física: nexos e determinações”, foi o único localizado, no período considerado, que tomou a relação entre os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e a considerada metodologia crítico superadora da Educação Física.

Poder-se-ia afirmar que essa relação foi examinada para o ensino da ginástica, do futebol e da capoeira, como indicam os quatro textos referenciados a seguir: a tese de Lorenzini (2013): “Conteúdo e método da educação física escolar: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico superadora no trato com a ginástica”; o artigo de Viana (2020): “O ensino da ginástica na escola: um relato de experiência com a pedagogia histórico-crítica”; a dissertação de Jesus (2020): “A prática pedagógica do ensino do futebol na escola: desafios para uma aproximação com a pedagogia histórico-crítica na rede estadual de educação de Trindade-GO” e o artigo de Tomaz; Reis; Landim (2016): “Pedagogia histórico-crítica e educação física no ensino fundamental: um trabalho educativo com a capoeira”.

Cabe registrar que tão somente o artigo de Viana (2020): “O ensino da ginástica na escola: um relato de experiência com a pedagogia histórico-crítica”, faz menção aos anos finais do Ensino Fundamental.

7. O ensino da Arte na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

A dissertação de mestrado de Saccomani (2014) “A criatividade na arte e na educação escolar: uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski”, delimita desde o título o termo Pedagogia Histórico-Crítica, e logo, no resumo, o conceito de criatividade apresenta suas bases:

[...] a criatividade será tão mais desenvolvida quanto mais ela se pautar na experiência social acumulada pelo gênero humano. Destaca-se, nesse sentido, a dialética entre objetivação e apropriação, que se constitui em ponto de partida para a superação de dicotomias como criação versus reprodução, construção versus transmissão do conhecimento, inovação versus conservação, entre outras. Nossas considerações

finais constatam que a apropriação da cultura é a base objetiva da criação. O desenvolvimento da criatividade dependerá da reprodução, em cada indivíduo, das objeções criadas e acumuladas pelas gerações precedentes. Portanto, a educação escolar promove o pleno desenvolvimento da criatividade quando concretiza sua especificidade e função precípua, a saber, a transmissão sistematizada dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. (SACCOMANI,2014).

Outros textos acadêmicos no formato de teses e dissertações não foram localizados ao se buscar os termos “anos finais do Ensino Fundamental e Pedagogia Histórico-Crítica” e “ensino de Artes e Pedagogia Histórico-Crítica”. No formato de artigos, foram localizados dois textos publicados: “As artes na educação integral: Uma apreciação histórico-crítica” (FERREIRA; DUARTE, 2012) e “Reflexões sobre ensino de arte: recortes históricos sobre políticas e concepções” (SUBTIL, 2012).

Quando considerado o total de textos acadêmicos que, de diferentes formas, relacionam o ensino de conhecimentos escolares (Língua Portuguesa; Matemática; Ciências; História; Geografia; Educação Física e Arte) e a Pedagogia Histórico-Crítica, dados a público no período considerado, verifica-se a existência de quatro teses, onze dissertações e vinte e um artigos publicados em periódicos nacionais. Vale destacar: 41,6% desse total correspondem à produção em Cursos de Pós-Graduação stricto sensu acadêmico e profissional na área da Educação e Multidisciplinar e mais da metade diz respeito a artigos publicados em periódicos nacionais.

Dentre os textos produzidos em Cursos de Pós-Graduação, tão só três dissertações, (20%) tomam como objeto de estudo a relação entre um conteúdo escolar nas séries finais do Ensino Fundamental e a Pedagogia Histórico-Crítica: Adam (2016); Pastoriza (2015) e Sun (2020). O primeiro texto sobre ensino de História; o segundo, objetiva o ensino de Geografia e o terceiro o de Ciências. Outras duas dissertações sobre o ensino de Matemática abordam conteúdo dos anos finais do Ensino Fundamental, “equação do 1º grau”, na perspectiva Histórico-Cultural: a de Alves (2016) e a de Colombo (2019).

Quanto à produção acadêmica publicada em periódicos nacionais sobre a relação ensino de conhecimentos escolares (Língua Portuguesa; Matemática; Ciências; História; Geografia; Educação Física e Arte) e a Pedagogia Histórico-Crítica, somente quatro dos vinte e um artigos (19%), focam as séries finais do Ensino Fundamental: um dos quatro artigos

voltados ao ensino de Língua Portuguesa: Fujita; Franco (2017); dois dos quatro relativos ao ensino de Matemática: Giardinetto (2016) e Damazio; Madeira (2019); e, um dos três artigos sobre o ensino da Educação Física: Viana (2020).

Sobre a relação ensino de História e a Pedagogia Histórico-Crítica, envolvendo conteúdos do Ensino Fundamental, foi localizado um único artigo, na modalidade EJA. Especificamente voltado aos anos finais do Ensino Fundamental da Educação Básica na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica foram identificados: um artigo sobre o ensino de Ciências (MENDES, BIANCON; FAZAN, 2019); um artigo sobre o Ensino de Educação Física (VIANA, 2020); dois artigos sobre ensino de Matemática (DAMAZIO; MADEIRA, 2019) e GIARDINETTO (2016); e, um sobre o ensino de Língua Portuguesa (FUJITA; FRANCO, 2017).

Em relação ao ensino de Geografia e de Artes: embora, dois textos de Geografia (TEIXEIRA, 2015 e SOBRINHO, 2017) tragam no título o termo “Pedagogia Histórico-Crítica”, eles não estão diretamente delimitados aos anos finais do Ensino Fundamental; e, o mesmo ocorre com o texto “As artes na educação integral: Uma apreciação histórico-crítica” (FERREIRA; DUARTE, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mencionado na Introdução, o interesse crescente das autoras pela produção acadêmica relacionada aos anos finais do Ensino Fundamental da Educação Básica Brasileira, foi aguçado pelos resultados obtidos em uma pesquisa concluída, em 2019, que teve por finalidade verificar o que havia sido produzido de forma estritamente acadêmica (teses e dissertações) relacionado ao ensino (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes) especificamente em relação à organização do trabalho pedagógico, no período entre 2012 e 2017, e para esse fim foi utilizado o Banco Nacional de Teses e Dissertações (BNTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Naquela ocasião, pode-se reafirmar resultados de levantamentos anteriores sobre a existência de poucos estudos voltados aos anos finais do Ensino Fundamental, particularmente quanto ao ensino dos conteúdos escolares. Ressalvando-se que, após o advento dos programas de mestrado e doutorado profissional, boa parte dos trabalhos acadêmicos que foram

identificados eram oriundos de dissertações e teses defendidas nessa modalidade de pós-graduação *stricto sensu*.

A viabilidade e relevância do presente estudo viu-se reforçada pelas indicações encontradas na literatura consultada relativa à intensificação dos esforços coletivos em favor da ampliação, aprofundamento e diversificação da produção acadêmica acerca da Pedagogia Histórico-Crítica, contribuição essa que mostra quão profícua tem sido essa forma de “resistência ativa”, para usar expressão cunhada por Saviani (1997), ao crescente processo de esvaziamento científico, artístico e filosófico também da escola.

Nesse contexto, demarcou-se para essa pesquisa o período 2010-2020, correspondente à quarta década de existência da Pedagogia Histórico-Crítica, cujos primeiros indícios podem ser identificados ao final da década de 1970, tendo progressivamente assumido a condição que hoje detém ao final dos anos 1980. O ano de 2010 é portanto, o primeiro ano de uma década que já era documentada como bastante profícua para a consolidação dos estudos na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, coincidindo sua finalização em 2020, ano posterior à comemoração dos 40 anos de existência da Pedagogia Histórico-Crítica no Brasil.

Tendo assumido uma delimitação teórico-epistemológica explícita - a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a busca por essa produção em textos acadêmicos (dissertações, teses e artigos em periódicos) sobre o ensino dos conteúdos escolares nos anos finais do Ensino Fundamental foi realizada por meio de busca direta no Google Acadêmico, consultando-se dois termos: ensino de (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física) e a Pedagogia Histórico-Crítica; e, Anos Finais do Ensino Fundamental e a Pedagogia Histórico-Crítica.

A opção pelo Google Acadêmico deveu-se ao fato de na pesquisa anteriormente realizada na BNTD da CAPES, ter-se desconfiado de que com a ampliação das modalidades de mestrado e doutorado *stricto sensu* na área Multidisciplinar, especialmente em Ensino, talvez uma base como o Google Acadêmico surpreende-se com uma multiplicidade maior de textos acadêmicos.

Tal pressuposto, mostrou sua dupla face ao delimitar-se a busca somente a teses, dissertações e artigos em periódicos, pois, se por um lado, este critério trouxe um resultado de textos reconhecidamente acadêmicos, por outro, o percurso da busca mostrou a quantidade de trabalhos - que não correspondiam aos critérios de tese, dissertação e publicação em periódicos - realizados por acadêmicos, estudantes de graduação e pós-graduação no

formato de comunicações orais, cursos e oficinas e registrados em resumos em anais de eventos, apresentados ainda durante o andamento de seu processo formativo. Podendo-se observar que a maioria dessa produção origina-se de Projetos de Iniciação Científica, Extensão, Monitoria, Relatórios de Estágio, e ainda, em Programas como o PET, PIBID, Licenciatura, entre outros.

É nesse cenário que pode-se concluir novamente, ainda não ser numerosa a produção acadêmica sobre os anos finais do Ensino Fundamental relacionada aos conteúdos escolares quando procurada em teses, dissertações e artigos em periódicos na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Mesmo sendo forçoso reconhecer que, essa produção acadêmica, venha, progressivamente, sendo ampliada nos mestrados e doutorados profissionais abrangendo o ensino de cada uma das ciências presentes nos currículos escolares dos anos finais do Ensino Fundamental.

Dos resultados da pesquisa aqui apresentada sobre o ensino de (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes) realizado na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica em sua interface com a Psicologia Histórico-Cultural, nos anos finais do ensino fundamental no período 2010 a 2020, pode-se afirmar a predominância de produções acadêmicas no formato de teses e dissertações no ensino de Educação Física, Ciências e Matemática. Quanto à produção em artigos relativos ao Ensino Fundamental, ela apareceu vinculada ao ensino de todas as disciplinas, com maior destaque no ensino de Geografia, Língua Portuguesa e Matemática, porém, quando restrita aos anos finais do Ensino Fundamental, com exceção do ensino de Matemática com duas produções, localizou-se uma única produção nas outras ciências presentes nos currículos escolares.

Cabe ressaltar indícios de ampliação dessa produção vinculada a todas as disciplinas escolares, particularmente na oriunda de mestrados e doutorados profissionais. São produções decorrentes de pesquisas finalizadas e em andamento que são acervadas nas instituições em forma de monografias como TCC, e no banco de dissertações e teses da CAPES (BNDT) quando devidamente postadas, porém nem todas têm seus resultados divulgados em anais, artigos ou livros, e nem mesmo tornados acessíveis por meio de sites ou outros meios digitais aos que delas participam.

Tais considerações sugerem a necessidade de continuidade de pesquisas que abarquem essa riqueza de trabalhos em andamento, em contínua produção na graduação e na pós-graduação. São produções estreitamente vinculadas a grupos de pesquisa e a programas de extensão e também de ensino, e que poderão viabilizar o acompanhamento não só de seus

resultados, mas, dos processos de produção e transformação de conhecimentos científicos presentes no currículos escolares, de forma acessível à comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ADAM, M. J. **Pedagogia histórico-crítica e educação histórica**: contribuições para o ensino de história nas etapas 7, 8 e 9 da EJA. Dissertação (Mestrado em Ensino de História em Rede Nacional). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, p. 62, 2016. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/12728> > Acesso em: 21 jan. 2021.

ALVES, B.A.S. A álgebra na perspectiva histórico-cultural: uma proposta de ensino para o trabalho com equações de 1º grau. 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18423> Acesso em 08 out 2020.

ANJOS, R.E. Educação escolar de adolescentes: uma análise crítica a partir da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina**. Vitória da Conquista, v. 3, n. 02, p. 58-85, dez. 2014 ISSN 23161205. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1408>> Acesso em:15 fev. 2015.

ARAÚJO M. N.; DAMAZIO A. Análise da organização do ensino da Matemática na Educação Infantil sobre o olhar da teoria Histórico-Cultural. **BOLETIM GEPEM (ONLINE)**, v. 71, p. 21-34, 2017.

BOTELHO, J.M. L. Prática social: uma estratégia para ensinar e aprender a Geografia escolar. **Geografia: Ensino e Pesquisa**. Santa Maria, v. 17, n. 2, mai./ago., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/10776>>. Acesso em: 25 set. 2017.

CARVALHO, B. **Ensino da língua escrita no 1º ano do Ensino Fundamental**: orientações didáticas à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Tese (Doutorado em Educação Escolar) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,

Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara. São Paulo, p. 277, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/190725>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

COELHO, I. T. **Pedagogia Histórico-Crítica e alfabetização**: elementos para uma perspectiva histórico-crítica do ensino da leitura e da escrita. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara. São Paulo, p. 117, 2016. Disponível em: <https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/3792.pdf>. Acesso em 16 set. 2019.

COLOMBO, F. M. **O conceito de equação do primeiro grau sob um olhar histórico-cultural**. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/2405> Acesso em 23 jul. 2020.

DAMAZIO, A.; MADEIRA, S. C. Reflexões sobre -prática- no ensino da matemática: perspectiva histórico-crítica. **Contrapontos**, v. 19, p. 104-125, 2019. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/rt/captureCite/13432/0> Acesso em 12 nov. 2020.

DAMAZIO, A.; DA ROSA, J. Educação matemática: possibilidades de uma tendência histórico-cultural. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 20, n. 1, p. 4 out. 2013. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5335/rep.2013.3506> Acesso em 05 abr. 2019.

FERREIRA, N. B. de P.; DUARTE, N. As artes na educação integral: Uma apreciação histórico-crítica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 6, n. 3, p. 115-126, 2012. DOI: 10.21723/riaee.v6i3.5006. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5006> Acesso em: 13 out. 2021.

FUJITA, E. T.; FRANCO, S. A. P. Formação de professores e atividades de leitura literária em uma perspectiva Histórico-Crítica: realidades e possibilidades. **Nuances**: estudos sobre educação, Presidente Prudente, v. 28, n. 2, p. 72-91, mai./ ago., 2017. ISSN:2236-0441 DOI: 10.14572/nuances.v28i2.508572 Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/324558976_FORMACAO_DE_PROFESSORE

S_E_ATIVIDADES_DE_LEITURA_LITERARIA_EM_UMA_PERSPECTIVA_HISTORICO-CRITICA-REALIDADE_E_POSSIBILIDADES>. Acesso em: 30 set. 2019.

GIARDINETTO, J. R. B. Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Matemática: saber escolar e formas distintas de produção do conhecimento matemático. **REMATEC**, v. 11, n. 22, p. 07- 28, 16 dez. 2016. ISSN 1980-3141. Disponível em: <http://www.rematec.net.br/index.php/rematec/issue/view/23> Acesso em: 19 jan. 2020.

JESUS, J. D. **A prática pedagógica do ensino do futebol na escola**: desafios para uma aproximação com a pedagogia histórico-crítica na rede estadual de educação de Trindade-GO. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Goiás, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada em Educação, Goiânia, p.253, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/10568>>. Acesso em: 05 out. 2020.

JUNQUEIRA, J. N. **Por uma educação ambiental histórico-crítica na escola**. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, Bauru, p.144, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/116032>>. Acesso em 12 set. de 2020.

LORENZINI, A. R. **Conteúdo e método da educação física escolar**: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico superadora no trato com a ginástica. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 266, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12815>>. Acesso em: 21 set. 2019.

MARSÍGLIA, A. C. G.; SAVIANI, D. Prática pedagógica alfabetizadora à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 22, n. 1, p. 3-13, 28 mar. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/31815>>. Acesso em: 25 mai. 2018

MARSÍGLIA, A. C. G.; DELLA FONTE, S. S. A educação escolar e os clássicos literários: considerações a partir da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. **Revista Brasileira de Alfabetização**, Vitória, v. 1, n. 4, p. 19-34, 3 jul. 2016. Disponível em: <<https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/142>>. Acesso em: jan. 2018. <https://doi.org/10.47249/rba.2016.v1.142>.

MARSÍGLIA, A. C. G. Origem e desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica: contribuições para a educação brasileira. In: X Seminário Nacional do HISTEDBR, 2016, Campinas-SP, **Anais do X Seminário Nacional do HISTEDBR**, 2016, p.1-19. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/887-2711-1-pb.pdf> Acesso em: 20 ago 2019.

MENDES, C.B.; BIANCON, M.L., FAZAN, P.B. Interlocuções entre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural para o ensino de Ciência. **Ciência & Educação, Bauru**, (3), Jul-Sep. 2019. Versão on-line ISSN: 1980-850X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190030010> Acesso em 23 fev. 2021.

MOREIRA, L. da S. **A interdisciplinaridade no ensino da matemática pela perspectiva da pedagogia histórico-crítica: superando a pedagogia de projetos**. Dissertação (Mestrado Docência para a Educação Básica) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, p. 176, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/134357> Acesso em 03 set 2020.

OPOLSKI, C. A.; LEME, R. C. B. O método materialista histórico dialético e a relação com a diretriz curricular orientadora de Geografia do Paraná. **Geografia: ensino e pesquisa**. Santa Maria, v. 20, n. 2, p. 103-111, mai./ago., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/18065>. Acesso em: 27 set. 2017.

PASTORIZA, T. B. **Ensino de Geografia para alunos com cegueira no Ensino Fundamental**: contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba. São Paulo, p. 119, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8408>. Acesso em: 13 jun. 2018.

PEREIRA A. de J. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino da geometria no ciclo de alfabetização” Dissertação (Mestrado Docência para a Educação Básica). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/134365>. Acesso em 27 nov 2020.

SACCOMANI, M. C. da S. **A criatividade na arte e na educação escolar**: uma contribuição pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), p. 186, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/115679>>. Acesso em 15 abr. 2021.

SANTOS, F.S.S dos. **Professores dos anos iniciais do ensino fundamental, pedagogia histórico-crítica e ensino de ciências:** investigando articulações. Dissertação (mestrado em Educação para a Ciência) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, Bauru, SP, p.86, 2015a. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/132498>>. Acesso em 17 jun. 2020.

SANTOS, R. B dos. **Ensino de ciências à luz da pedagogia histórico-crítica no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental:** potencialidades e desafios. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, p. 224, 2015b. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/xmlui/handle/123456789/217> Acesso em 17 jul. 2020.

SARAIVA, M. de A.; COSTA-HÜBES, T. da C. Pedagogia Histórico Crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 221-232, jun. 2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12392>> . Acesso em 18 jun.2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/qmed.v7i1.12392>.

SAVIANI, D. Antecedentes, origens e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos**. MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão (org.), Campinas, SP., Autores Associados, 2011, p. 197-225.

_____. D. Origem e desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica. Exposição na Mesa Redonda “Marxismo e Educação: Fundamentos Marxistas da Pedagogia Histórico-Crítica” **Anais: VII Colóquio Internacional Marx e Engels**, IFCH-UNICAMP. Jul. 2012. Disponível em:<https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2012/trabalhos/Demerval%20Saviani.pdf>. Acesso: 28 ago. 2016.

_____. D. **Pedagogia histórico-crítica:** quadragésimo ano. Campinas, SP., Autores Associados. 2019.

_____. **D. A lei da Educação:** trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP, Autores Associados, 1997.

SILVA, M. B. **O objeto do conhecimento da educação física escolar na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.** Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, p. 203, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/332475>>. Acesso em: 22 out. 2019.

SOBRINHO, H. de C. Geografia escolar e Pedagogia Histórico-Crítica: procedimento didático- pedagógico por meio da categoria lugar. **Revista Querubim**, Ano 13, Seção Especial, p. 2-7, ago., 2017. ISSN 1809-3264 Disponível em: <https://1library.org/document/q5917mjz-geografia-pedagogia-historico-critica-procedimento-didatico-pedagogico-categoria.html>>. Acesso em 15 mai. 2019.

STÜMER, A. B. Geografia: teoria e prática docente na educação básica. **Ensino de Geografia (Recife)**, Recife, v. 2, n. 2, p. 113-130, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ensinodegeografia/article/view/242188>>. Acesso em 11 mai. 2020. DOI: <https://doi.org/10.51359/2>.

SUN, H. T. **Pedagogia histórico-crítica, conteúdos clássicos e o ensino de Ecologia na educação básica.** Dissertação (mestrado em Educação para a Ciência), da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru – SP, p.138, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/192256>>. Acesso em 25 nov. 2020.

SUBTIL, M.J. D. Reflexões sobre ensino de arte: recortes históricos sobre políticas e concepções. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 11, n. 41, p. 241–254, 2012. DOI: 10.20396/rho.v11i41.8639849. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639849>. Acesso em: 31 out. 2021.

TAFFAREL, C. Z. Pedagogia Histórico-Crítica e metodologia de ensino crítico superadora da Educação Física: nexos e determinações. **Nuances:** estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 27, n. 1, p. 5-23, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3962>>. Acesso em: 27 fev. 2018.

TEIXEIRA, L. A. As contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para o ensino de Geografia. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v.7, n.1, p. 189-199, dez.2015. ISSN 2175-5604. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12426>> Acesso em: 28 jun., 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/qmed.v.7i1,12426>.

TOMAZ, A. S.; REIS, A. de P.; LANDIM, R. A. A. Pedagogia Histórico Crítica e Educação Física no Ensino Fundamental: um trabalho educativo com a capoeira. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 27, n. 1, p. 87-107, jan./abr. 2016. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/552637/35/Pedagogia_Hist_rico_Cr_tica_e_E_duca_o_F_sica.pdf. Acesso em: 28 fev. 2018.

VIANA, L. S. M. O ensino da ginástica na escola: um relato de experiência com a Pedagogia Histórico-Crítica. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 62, p. 01-16, abril/junho, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e65327>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e65327>. Acesso em: 12 dez. 2020.

VILLELA, F.F. Trabalho, história e saberes tradicionais no território caipira: fundamentos e possibilidades na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. **Revista da Faculdade de Educação**, Universidade Estadual do Mato Grosso, 29(1):63-80 jan. 2018 DOI: 10.30681/21787476.2018.29.6380 Disponível em: http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_29/Faed_29.pdf Acesso em 12 out. 2019

ZANATTA, B. A. As referências teóricas da Geografia escolar e sua presença na investigação sobre as práticas de ensino. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 285-305, abr. 2011. ISSN 1983-7771. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/1419>>. Acesso em: 19 jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18224/educ.v13i2.1419>